

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Margem Companhia de Mineração

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Margem Companhia de Mineração ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Margem Companhia de Mineração em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Margem Companhia de Mineração, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Margem Companhia de Mineração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir

a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Margem Companhia de Mineração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Margem Companhia de Mineração ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Margem Companhia de Mineração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Margem Companhia de Mineração.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Margem Companhia de Mineração. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Margem Companhia de Mineração a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Cáren Henriete Macchin
Contador CRC 1PR038429/O-3 "T" SC "S" PR

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais					
Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	7.136	3.462	Fornecedores (Nota 11)	20.456	13.784
Contas a receber (Nota 6)	14.958	11.817	Empréstimos, financiamentos e encargos (Nota 12)	78.110	96.215
Estoques (Nota 7)	37.434	33.164	Salários e encargos sociais	3.887	3.987
Impostos a recuperar (Nota 8)	14.831	13.041	Impostos a recolher (Nota 13)	2.289	2.478
Outras contas a receber	6.483	4.641	Adiantamentos partes relacionadas		79
	80.842	66.125	Outras contas a pagar (Nota 14)	12.871	5.244
				117.613	121.787
			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos, financiamentos e encargos (Nota 12)	253.498	315.194
Impostos a recuperar (Nota 8)	53.748	66.835	Impostos a recolher (Nota 13)	42.318	26.946
Outras contas a receber	972	916	Impostos diferidos (Nota 19)	1.432	13.631
	54.720	67.751	Outras contas a pagar (Nota 14)	849	849
			Provisão para contingências (Nota 21)	4.880	2.995
				302.977	359.615
Imobilizado (Nota 9)	1.031.059	1.045.184	Total do Passivo	420.590	481.402
Intangível (Nota 10)	1.130	1.202			
	1.032.189	1.046.386	Patrimônio líquido (Nota 15)		
			Capital social integralizado	695.833	593.843
			Reservas de capital	49.333	49.333
			Adiantamento para futuro aumento de capital		29.970
			Ajustes de avaliação patrimonial	124.262	125.433
			Prejuízos acumulados	(122.267)	(99.719)
			Total patrimônio líquido	747.161	698.860
Total do ativo	1.167.751	1.180.262	Total do passivo e patrimônio líquido	1.167.751	1.180.262

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma						
	Capital social subscrito	Reservas de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	451.917	49.333	68.250	126.435	(66.317)	629.618
Adiantamentos para futuro aumento de capital			103.646			103.646
Aumento de capital	141.926		(141.926)			
Prejuízo do exercício					(34.404)	(34.404)
Realização do custo atribuído				(1.002)	1.002	
Em 31 de dezembro de 2016	593.843	49.333	29.970	125.433	(99.719)	698.860
Aumento de capital (Nota 15 (a))	101.990		(29.970)			72.020
Prejuízo do exercício					(23.718)	(23.718)
Realização do custo atribuído				(1.171)	1.171	
Em 31 de dezembro de 2017	695.833	49.333		124.262	(122.267)	747.161

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo antes do impostos de renda e contribuição social	(35.917)	(50.127)
Valor residual de imobilizado baixado	94	2.056
Provisão para contingências	1.885	384
Depreciação e exaustão	44.807	43.388
Efeitos de juros e variação cambial que não afetam caixa	41.223	16.884
Provisão crédito liquidação duvidosa	446	474
	52.538	13.059
(Aumento) ou redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(3.587)	(6.640)
Estoques	(4.270)	(10.989)
Impostos a recuperar	11.297	(5.574)
Outros ativos	(1.898)	(3.859)
Aumento ou (redução) nos passivos		
Fornecedores	6.672	(6.933)
Salários e encargos sociais	(100)	20
Impostos a recolher	15.183	21.652
Outras contas a pagar	7.547	(5.958)
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	83.382	(4.722)
Juros pagos	(38.444)	(50.996)
Caixa líquido (usado) pelas atividades operacionais	44.938	(55.718)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(30.332)	19.053
Aquisição de ativo intangível	(372)	103
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(30.704)	19.156
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos tomados	2.312	54.285
Pagamentos de empréstimos	(84.892)	(115.106)
Mútuos/Investimentos partes relacionadas		(25.444)
Aumento de capital	101.990	141.926
Adiantamento para futuro aumento de capital	(29.970)	(38.280)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(10.560)	17.381
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.674	(19.181)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.462	22.843
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.136	3.462

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia tem como objeto social a fabricação de cimento e extração de calcário. Sua atuação abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, através do fornecimento de cimento e calcário para seus clientes e para sua controladora Supremo Cimentos.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes de R\$ 36.771 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 55.662). O saldo do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes é fator da utilização de parcela substancial dos recursos financeiros na construção da nova fábrica de cimentos, construção esta que se iniciou em 2012 e foi concluída em abril de 2015. Há que se ressaltar que o ativo circulante registra um prazo de recebimento do faturamento entre 30 e 45 dias enquanto o passivo circulante reflete 12 meses do serviço da dívida. Conforme estimativas da Administração, esse endividamento será normalmente liquidado com a geração futura de caixa pelas Companhias. Desde o início das obras a Companhia contratou financiamento de longo prazo, nomeadamente junto a Agência de Crédito à Exportação da Dinamarca - Eksport Kredit Fonden (EKF) no montante de R\$ 200.500 assim como contratou uma linha de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 202.500 tendo o valor do BNDES sido suplementado em R\$ 54.261 no ano de 2016.

Os investimentos efetuados na construção da fábrica montam em R\$ 915.531 até 31 de dezembro de 2016. A nova fábrica entrou em operação em abril de 2015.

O equilíbrio financeiro de curto prazo da Companhia será restabelecido a medida que ocorrer uma maior de geração de caixa, que permitirá à Companhia uma inversão da atual condição do seu capital circulante líquido.

A Companhia está em franca expansão com investimentos em ativos de alto valor agregado, demandando assim grandes volumes de recursos financeiros. Nossas fontes de recursos são através de: (i) aportes de capital e/ou mútuos de nossos controladores; (ii) financiamentos de longo prazo com instituições bancárias.

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
Receita de vendas e serviços (Nota 16)	238.617	219.772
Custo das vendas e serviços (Nota 17)	(181.405)	(174.413)
Lucro bruto	57.212	45.359
Despesas administrativas (Nota 17)	(2.910)	(7.802)
Despesas comerciais (Nota 17)	(41.710)	(37.852)
Programa de participação nos resultados (Nota 17)	(612)	(755)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas (Nota 17)	(2.285)	79
Lucro (prejuízo) operacional	9.695	(971)
Despesas financeiras	(58.652)	(82.154)
Receitas financeiras	13.040	32.998
Despesas financeiras, líquidas (Nota 18)	(45.612)	(49.156)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(35.917)	(50.127)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	12.199	15.723
Prejuízo do exercício	(23.718)	(34.404)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	695.833	593.843
Prejuízo por ação básico e diluído do capital social no fim do exercício –(em Reais)	(0,03408)	(0,05793)

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2.017	2.016
Prejuízo exercício	(23.718)	(34.404)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(23.718)	(34.404)

A Companhia investe em produção de cimento, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Brasil. Uma vez que os investimentos caracterizam-se como apoio à infraestrutura, acredita-se que a Companhia continuará contratando linhas de financiamentos de longo prazo que viabilizem o seu crescimento. Atualmente o endividamento bancário de longo prazo é em grande parte com instituições bancárias que buscam o desenvolvimento do Brasil e que estão atrelados diretamente ao Governo Federal.

Para necessidades de caixa de curto prazo, os controladores também realizarão empréstimos de mútuos, que poderão vir a ser transformados em aporte de capital. Adicionalmente a Companhia poderá recorrer a empréstimos de curto prazo com instituições financeiras para cobrir necessidades de giro operacional.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras,